

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA-MODALIDADE A DISTÂNCIA

ROSÉLIA PEREIRA DA COSTA

**INICIAÇÃO ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE MINEIROS- A PRÁTICA DO FUTSAL**

Mineiros

2014

Rosélia Pereira da Costa

## **INICIAÇÃO ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE MINEIROS- A PRÁTICA DO FUTSAL**

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás sob as orientações do prof. Dtdo. Juracy da Silva Guimarães.

---

Prof. Dtdo. Juracy da Silva Guimarães (orientador)

---

Prof<sup>a</sup>. Lana Cristina de Araújo Cristina (Banca examinadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Giannandreia Darques e Cruz (Banca examinadora)

Mineiros

2014

Dedico este trabalho aos meus familiares e aos meus amigos que me incentivaram e apoiaram neste momento tão importante de minha vida.

Agradeço a Deus, a minha família e a todas as pessoas que me incentivaram nessa imensa jornada me dando força para não desistir diante de inúmeras dificuldades.

## RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a iniciação esportiva na cidade de Mineiros-GO, e alguns aspectos relevantes na definição e no processo de iniciação esportiva na modalidade do futsal, que é um dos esportes cada vez mais praticados pelas crianças; destaca também a pesquisa histórica e de como se iniciou os esportes na cidade, as influências de cunho político e esportivo que envolve o trabalho de pesquisa. No mapa da realidade do futsal de Mineiros – GO; poderemos observar de forma estrutural como esta sendo trabalhada a iniciação esportiva no município, quais são as escolas da rede estadual e privada que desenvolve projetos com o futsal, além da escolinha de iniciação esportiva, juntamente com o projeto do SESI, que faz um trabalho com a iniciação esportiva no município. Alguns dados foram abordados como quantidade de alunos, estrutura das quadras, número de aula/treinos por semana, faixa etária. Portanto para melhor entendimento da organização da pesquisa, a fundamentação teórica esta subsidiada por vários autores: Lucena (2000), Tenroller (2004), Mutti (2003), Estigarribia (2005), entre outros. Diante desta pesquisa observa-se que o futsal na infância tem que ser um trabalho bem feito, com muito cuidado, introduzindo os fundamentos técnicos e toda a aprendizagem progressivamente para que a criança sinta-se motivada e entusiasmada. E para isso nós professores, temos que trabalhar de forma lúdica, e respeitar as fases de desenvolvimento que corresponde à iniciação esportiva para contribuirmos de forma integral no desenvolvimento da criança e dos adolescentes.

Palavras chave: Iniciação Esportiva - Estrutura - Futsal

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>OBJETIVOS</b> .....	07
OBJETIVO GERAL .....	07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	07
METODOLOGIA.....	07
JUSTIFICATIVA .....	07
<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>09</b>
HISTÓRICO DO FUTSAL .....	09
<b>1.DEFINIÇÃO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA</b> .....	<b>12</b>
1.2-METODOLOGIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL.....	15
1.3- PROCESSO DE APRENDIZAGEM MOTORA - FUNDAMENTOS TECNICOS DO FUTSAL.....	19
1.4-INICIAÇÃO ESPORTIVA - A PRATICA DO FUTSAL.....	21
<b>2. PESQUISA HISTÓRICA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE MINEIROS</b> .....	<b>28</b>
2.1 MAPA DA REALIDADE DO FUTSAL DE MINEIROS.....	31
<b>3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA</b> .....	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

O objetivo fundamental desse trabalho é mostrar através de pesquisa histórica como se deu a iniciação esportiva no município de Mineiros – GO; e apresentar através do questionário de identificação da realidade nas escolinhas de iniciação esportiva e de que forma a iniciação esportiva é desenvolvida no município.

O que motivou a escolha do tema foi o fato de eu já ter participado como atleta da escolinha de iniciação esportiva de Mineiros, na modalidade do futsal, é pelo crescimento do futsal no país que a cada dia ganha mais adeptos, principalmente entre as crianças, por essa razão despertou meu interesse em verificar se a iniciação esportiva no município de Mineiros - GO; está sendo trabalhada de acordo com o que foi apresentado pelos autores estudados no decorrer do trabalho.

A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolvendo-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal. REVERDITO (2009).

O desenvolvimento motor está presente desde o nascimento e acompanha o ser humano até a morte. A contínua alteração do desenvolvimento motor ao longo da vida está estritamente ligada com a interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições ambientais. (GALLAHUE; OZMUN 2003).

De acordo Gonçalves (2004, p. 25) é na infância que a criança se expressa através do movimento. O desenvolvimento do esquema corporal é um dos fatores mais importantes nessa fase, pois é o meio pelo qual a criança toma consciência de seu corpo e das possibilidades de expressar-se através dele. Pensando nas possibilidades de oferecer a criança, por meio de experiências psicomotoras, criando facilitadores no seu longo caminho de aquisições, até estar apta a integralizar todas as etapas de aprendizagem necessárias. A partir daí, em condições funcionais ideais, a qualidade de estimulação recebida pela criança é que poderá determinar o

seu desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. Quanto mais equilibrada estiver nesses três aspectos citados, tanto mais apta estará a criança para a aquisição de novas aprendizagens.

Alguns autores apontam a idade de 12 a 14 a mais adequada para os treinamentos esportivos de rendimento de modalidades específicas. Os adolescentes possuem capacidades necessárias para o desenvolvimento tático e técnico dos exercícios, além de possuir habilidades necessárias para os esportes coletivos. (Grego, (1998) in Neves e Ramos, (2007)).

Foram adotados os seguintes passos como procedimentos metodológicos: Foi feito um questionário simples de aproximação, para obter as informações necessárias para a apresentação dos dados, como quais escolas trabalham com a iniciação esportiva, quantas vezes acontecem os treinos, faixa etária, sexo e período das aulas. Para o estudo da pesquisa científica foi acrescentado esses dados apresentado em forma de tabela contendo estruturas que apontam realidade sobre iniciação esportiva no município de Mineiros - GO. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, por meio do levantamento de dissertações e de artigos científicos que tematizaram sobre a iniciação esportiva no futsal. Para melhor entendimento, o trabalho foi dividido em três capítulos; ressaltando no primeiro a fundamentação teórica, a iniciação esportiva e o futsal, no segundo uma pesquisa histórica sobre a iniciação esportiva no município e no terceiro uma apresentação dos dados obtidos através do questionário de identificação.

Ressaltando como o futsal pode contribuir na formação do indivíduo, preparando-os para enfrentar os desafios no processo aprendizagem, pois requer muito equilíbrio e respeito aos outros e as regras do futsal; como foi apresentado pelos autores.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### HISTÓRICO DO FUTSAL

Na literatura específica sobre Futsal existem algumas respostas que não são definitivas e ainda não são consensuais referentes à sua origem. Alguns estudiosos afirmam que o Futsal (ou futebol de salão) tem sua origem no Brasil e outros dizem que nasceu no Uruguai.

Nos anos de 1924 e 1928 a seleção uruguaia de futebol sagrou-se bicampeã olímpica e, em seguida, em 1930, campeã mundial. Diante dessas conquistas, a paixão pelo esporte fez com que os espaços dos salões de baile fossem os lugares escolhidos para a prática do esporte, fazendo-se denominar de indoor-foot-ball, que corresponderia a futebol de salão (TENROLLER, 2004).

Como atestam Lucena (2000) e Teixeira Jr. (1996), a prática do futebol de salão data da década de 30, e conforme Lucena (2000) e Tenroller (2004), a elaboração das primeiras regras do Futsal é atribuída ao professor Juan Carlos Ceriani, da ACM de Montevideu, em 1933, sendo fundamentadas no futebol, basquete: tamanho da quadra, handebol: trave e áreas e pólo aquático: a regulamentação do goleiro.

Segundo Voser (1999) apud Lorenzi (2005) o futebol de salão nasceu nos anos 30 e foi criado na Associação Cristã de Moços de Montevideu, no Uruguai, pelo então diretor de seu departamento de menores, professor Juan Carlos Ceriani. Já autores como Teixeira Junior (1996) e Figueiredo (1996) defendem que o futsal surgiu no Brasil. Eles têm essa opinião, baseados em informações de brasileiros e também na tradição do Brasil no futebol. Mas essas informações não são confirmadas, pois alguns autores têm referências que o futsal teve origem no Uruguai.

Segundo Tenroller (2004) in Lorenzi (2005) o motivo que leva essa dúvida ocorre porque no Brasil a difusão do futsal ocorreu de forma rápida, principalmente a partir da ACM de São Paulo. Quando alguns brasileiros fizeram-se presentes na Associação Cristã de Moços do Uruguai (ACM), eles retornaram para trazer as primeiras regras organizadas por Ceriani.

De acordo com Voser (2001) in Lorenzi (2005), complementa ainda que as inúmeras conquistas que o Uruguai obteve na época, fizeram do futebol o esporte

mais praticado naquele país; tanto por crianças como por adultos. Conseqüentemente faltavam espaços e campos para a prática do futebol. A solução encontrada foi a de improvisar locais menores como quadras de basquete e salões de baile.

O futebol de salão, no Brasil, teve seu início também na década de 30, tendo como referência um trabalho de Roger Grain na Revista Educação Physica, nº 6, de 1936, editada no Rio de Janeiro, publicando normas e regulamentações para a prática do futebol de salão (LUCENA, 2000; TENROLLER, 2004).

Segundo Tenroller (2004, p.20) apud LORENZI (2005), cita que; "a prática dessa modalidade em nosso país começou a partir de meados de 1940 e não mais parou de crescer. Há estudos mencionados que em 1942 o futebol de salão que antes era praticado pelas crianças, e já contavam com muitos adeptos entre os adultos".

As Associações Cristãs de Moços, ACM, do Rio de Janeiro e de São Paulo, protagonizaram as primeiras práticas do futebol de salão no Brasil, sendo bastante divulgado, chegando aos clubes recreativos e escolas regulares, ganhando cada vez mais popularidade, impondo a necessidade de se aperfeiçoar e unificar as regras do jogo em todo o território nacional, isso na década de 40 (LUCENA, 2000).

De acordo com Tenroller (2004) in Lorenzi (2005, p.24), no ano de 1955, foi fundada a Federação Paulista de Futebol de Salão, a primeira do país, seguida posteriormente pela do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para Lucena (2000), em julho de 1954 foi fundada a primeira entidade oficial, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão, no Rio de Janeiro, e em seguida, junho de 1955, a fundação da Federação Paulista.

Lucena (2000) e Teixeira Jr. (1996) in Lorenzi (2005), descrevem que em março de 1958, a Confederação Brasileira de Desporto (CBD), oficializou a prática do futebol de salão no país, fundando o Conselho Técnico de Futebol de Salão, tendo as Federações Estaduais como filiadas, e no ano de 1959 ocorreu o primeiro Campeonato Brasileiro de Seleções, com o Rio de Janeiro sagrando-se campeão. Com a fundação da Confederação Sul-Americana, em 1969, começaram a surgir os primeiros campeonatos de clubes e seleções sul-americanas. A partir da criação da Federação Internacional de Futebol de Salão, FIFUSA, fundada no Rio de Janeiro,

em 25 de julho de 1971, sendo presidente o brasileiro João Havelange, e promovidos os Campeonatos Pan-Americanos e Mundiais entre clubes e seleções (LUCENA, 2000; TENROLLER, 2004; TEIXEIRA JR., 1996).

Em 15 de julho de 1979, com a extinção da CBD, foi fundada no Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira de Futebol de Salão, tendo como primeiro presidente Aécio de Borba Vasconcelos e possibilitando a realização de grandes eventos a nível nacional e internacional, contribuindo para a ascensão do esporte no Brasil (TEIXEIRA JR., 1996; LUCENA, 2000).

Na década de 90, com a fusão do futebol cinco (prática esportiva reconhecida pela FIFA) e do futebol de salão (FIFUSA), a terminologia adotada passou a ser Futsal, para identificar essa fusão no contexto esportivo internacional. Embora as primeiras regras tenham surgido no Uruguai, nada foi feito no sentido de aperfeiçoá-las ou divulgá-las, cabendo aos brasileiros à responsabilidade pelo crescimento, divulgação e ordenação do Futsal como modalidade esportiva. De tal forma podemos afirmar que devido à identificação, popularidade e dimensão alcançada no Brasil, o Futsal é um desporto genuinamente brasileiro (LUCENA, 2000, p. 2).

## 1. DEFINIÇÃO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

O início do ensino nos esportes a “iniciação esportiva” deve contemplar o que a criança já sabe em sua historicidade motora, social e cultural, o que ele aprendeu naturalmente em seu contexto social.

Entende-se por iniciação esportiva o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva. (ALMEIDA, 2005).

De acordo com Santana (2005) in Neves e Ramos (2007, p.1), procurando uma iniciação esportiva que contemple toda a complexidade humana, entendem-se como o período em que a criança inicia a prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e sendo objetivo imediato é dar continuidade ao seu desenvolvimento de forma integral, não implicando em competições regulares.

A iniciação esportiva acontece quando a criança já entende ou compreende alguns dos movimentos motores de seu corpo, cabe ao professor de forma lúdica ou esportiva adaptar os movimentos para que o aluno aprenda os fundamentos básicos de determinados esportes da iniciação esportiva como: o futebol de campo, a ginástica, o futsal, o basquete, o vôlei, o tênis, o handebol e outros.

Segundo Voser (1999) in Estigarribia (2005, p.8), A iniciação esportiva é um processo de ensino-aprendizagem mediante o qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto. A infância é a melhor fase para a aprendizagem motora, na qual devem ser trabalhados os fundamentos da técnica, mas com a devida moderação, respeitando as fases do desenvolvimento da criança. Que corresponde ao: período da primeira infância, sendo os dois primeiros anos de vida da criança; o período da segunda infância que compreende dos dois aos seis anos; é o período da pré-escolar; no período da terceira infância, que compreende dos seis até o início da puberdade que não se limita em fixa sendo que grande parte dos autores iniciam esta fase com as idades de 10 e 11 anos para meninos e de 11 a 12 anos para meninas; e o período da puberdade que corresponde dos 12 até os 14 anos. Existem ainda outros períodos de crescimento humano, mas esses períodos não têm muito a ver com a fase de iniciação esportiva, pois a pessoa com uma idade acima dos 18 anos tem uma dificuldade maior para desenvolver algumas valências, e prejudicariam seu aprendizado.

No trabalho realizado por Neves e Ramos (2007), onde os autores apontam as definições de Almeida (2005), ele “defende que a iniciação esportiva deve ser dividida em três estágios”. O primeiro deles, chamado de iniciação desportiva propriamente dita, ocorre entre oito e nove anos. Nessa fase, o objetivo do treinamento é a aquisição de habilidades motoras e destrezas específicas e globais, realizadas através de formas básicas de movimentos e de jogos pré-desportivos. Segundo o autor a criança ainda não está preparada para esportes de competição, mas já pode iniciar os movimentos de iniciação esportiva, assim como os fundamentos iniciais dos esportes.

A segunda fase compreende entre 10 e 11 anos de idade, fase do aperfeiçoamento desportivo, a criança já experimenta e participa plenamente de ações baseadas na cooperação e colaboração. Neste caso, o jogo assume um aspecto sócio-desportivo, em que seus participantes interagem desempenhando um papel definido a ser cumprido. O objetivo dessa etapa é introduzir os elementos técnicos fundamentais, táticas gerais e regras através de jogos educativos e contestes e atividades esportivas com regras. Para o autor, essa é considerada uma excelente faixa etária para o aprendizado. Assim, as atividades físicas esportivas a serem oferecidas nessa faixa etária devem ter o intuito de ampliar o repertório de movimentos dos fundamentos básicos dos diversos esportes e, também, instrumentalizar as crianças com elementos psicossociais que permitam a socialização e as ações cooperativas através de jogos e brincadeiras (ALMEIDA, 2005).

Na terceira e última etapa proposta por Almeida (2005), chamada de introdução ao treinamento, à criança entre 12 e 13 anos alcança um significativo desenvolvimento da sua capacidade intelectual e física. Assim, o objetivo dessa fase é o aperfeiçoamento das técnicas individuais, dos sistemas táticos, além da aquisição das qualidades físicas necessárias para a prática do desporto.

Os professores nesta fases devem propor atividades físicas esportivas que atendam as necessidades dessa faixa etária visando ao aperfeiçoamento das qualidades físicas, às técnicas individuais e às táticas (individuais e coletivas) dos diversos desportos, através de preparação física e de práticas esportivas (jogos), nas quais a ação do professor oferece oportunidade para o desenvolvimento

corporal e para a melhoria do desempenho individual dos alunos”. (ALMEIDA, (2005)).

Segundo Voser (1999) in Estigarribia (2005) iniciação é o ato de iniciar ou o momento de receber as primeiras noções de coisas da qual não conhecemos.

Já Lucena (2000), fala que iniciação é aprender um desporto, adequar algumas regras a esse esporte e também se adequar a algumas técnicas específicas de cada esporte.

Enquanto que Mutti (2003) in Estigarribia (2005), se refere à iniciação como a prática de qualquer modalidade esportiva que requer determinadas condições motoras que permitem a execução de movimentos específicos e ainda um grau de habilidade para alcançar a eficiência do gesto técnico pertinente á modalidade. O que os autores citados querem dizer, é que a iniciação esportiva nada mais é do que o aprendizado de uma modalidade esportiva, e que cada modalidade tem sua característica motora utilizada, como também o desenvolvimento de varias valências físicas específicas de cada modalidade.

De acordo com Greco (1998), as instituições cada vez mais cedo estão incentivando os alunos nas praticas esportivas, é preciso respeitar as fases motoras das crianças. Para que se iniciem os Jogos Esportivos Coletivos (JEC) é necessário um pré – requisito para concretizar a proposta e a interação dos níveis de experiência de movimento, às idades cronológicas e biológicas o nível de desenvolvimento cognitivo bem como as interações com o domínio afetivo-motivacional dentro de um contexto sociocultural específico no momento do ensino-aprendizagem-treinamento dos JEC.

Segundo Estigarribia (2005, p.23), defende que é importante saber as características, e em que níveis de desenvolvimento os alunos chegam para a iniciação esportiva, por isso cabe aos professores reconhecer os níveis e características do crescimento e desenvolvimento em geral no esporte, pois o gesto motor é fundamental na prática esportiva, seja ela qual for principalmente a pratica do futsal.

Assim Júnior (1998, p.52) apud Estigarribia (2005), salienta bem o espírito do desenvolvimento através da prática esportiva:

Não existe melhor lição de crescimento sadio, do que aquela que é transmitida pela própria criança, através de suas atitudes, vontades e

criatividades com coerência e equilíbrio. Para mostrar toda felicidade que a criança fica quando está praticando um esporte, é necessário que todas brinquem, principalmente sem cobrança.

Portanto, a fim de que a criança seja, acima de tudo, beneficiária do esporte, se faz necessário que aos professores das escolinhas e dos clubes, façam uma revisão nos seus métodos, para que a criança se motive a praticar o futsal esporte este que é maravilhoso e contribuem para sua formação.

## **1.2 METODOLOGIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL**

De acordo com a metodologia da iniciação esportiva universal proposta por Greco & Benda (1998) podemos destacar as nove fases: Fase pré-escolar, Fase universal, Fase de orientação, Fase de direção, fase de especialização, de aproximação, de Alto nível, de recuperação e a fase de Recreação e Saúde. A fase pré-escolar, segundo GRECO & BENDA (1998), propicia ao aluno uma vivencia diversificada de movimentos, sem que haja exigência de um padrão ideal, caracterizando assim um sistema totalmente aberto, isto é: não existe execução errada de movimento. Neta fase, denominada pelo autor de estimulação motora, o padrão de movimento deve ser tomado apenas como estímulo para que a criança construa seu próprio plano motor. Atividades básicas de deslocamento, equilíbrio, acoplamento, esquema corporal, relação espaço-temporal, entre outras são próprias e devem, preferencialmente, ser apresentado em formas de jogadas, tipo de jogos de imitação e perseguição.

Segunda as informações apresentada na pesquisa historia e atual do município de Mineiros - GO; a iniciação esportiva que vem sendo trabalhada nas escolas e centro esportivo, esta de acordo com o que foi apresentado pelo autor na fase pré-escolar, quando se inicia os trabalhos com as crianças na faixa etária de 5 ano de idade, são estes aspectos que são observados e apreciados pelos professores, segundo informações obtidas na pesquisa.

Fase universal abrange dos 6 aos 12 anos, a freqüência das atividades não deve ultrapassar três vezes na semana, para não interferir em outro interesse e

necessidade que a criança possa manifestar. Conforme Greco & Benda (1998 apud GALLAHUE, 1989) Nesta fase a criança encontra com as habilidades básicas de locomoção, manipulação e estabilização em refinamento progressivo, podendo assim, participar de um numero maior e mais complexo de atividades motoras. Colocam que as crianças de 6-8 anos devem trabalhar com jogos de perseguição, estafetas, jogos relevos, dentre outros. Já com crianças de 8-10 anos, pode-se começar a desenvolver jogos coletivos, através de pequenos jogos (reduzidos), jogos de iniciação, grandes jogos e em alguns casos, jogos pré-desportivos. É importante ressaltar que o processo de ensino-aprendizagem-treinamento das capacidades físicas nesta fase, deve, impreterivelmente, estar adequado ao nível de desenvolvimento e de experiência da criança, respeitando o que Greco & Benda (apud MARTIN, 1991) denomina de “fases sensíveis”, as quais hoje não têm a confirmação científica da sua real abrangência.

De acordo com a fase universal conforme Greco & Benda (1998 apud GALLAHUE, 1989), podemos fazer uma análise nos os dados obtidos na tabela contida no mapa da realidade do futsal de Mineiros-GO, que destaca a faixa etária, e numero de vezes que os treinamentos acontecem nas unidades escolares e no centro esportivo, estando essas de acordo com o que apresentado pelo autor, e não submetem as crianças a treinamentos excessivos e nem foge da idade ideal para este tipo de trabalho.

A fase de orientação que se inicia por volta dos 11-12 anos e abrange até os 13-14 anos. A freqüência recomendada é de 3 encontros semanais, com duração média de 60 a 90 minutos cada. Segundo Greco & Benda (1998), é neste momento que começa a ocorrer a automatização de grande parte dos movimentos, liberando a atenção do praticante para a percepção de outros estímulos que ocorrem, simultaneamente, à ação que está sendo realizada. Partindo do nível de rendimento alcançado na fase anterior, deve-se procurar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas e técnicas. Aqui, é importante destacar que se deve ter como um dos objetivos a iniciação técnica: o gesto do esporte em sua forma global, ações motoras gerais que servem para a solução de tarefas esportivas (porém, sem realizar treinamento pelas técnicas das diferentes disciplinas esportivas), observando quais são as exigências que se apresentam em cada um desses objetivos. Aqui o jogo em qualquer forma de organização (jogos de iniciação, pré-

desportivos, grandes jogos, jogo recreativo, entre outros), tem um sentido recreativo, porém possui um alto valor educativo, pois serão estabelecidas as bases para uma “ação inteligente”.

De acordo com os dados apresentados na pesquisa histórica da iniciação esportiva no município de Mineiros-GO, relatam dados dos eventos esportivos que aconteciam anualmente nos jogos da COFEM (Copa de Futebol das Escolas Municipais), e contavam com a participação de crianças e jovens nos torneios nos jogos de futsal, sendo estes alunos da escolinha de iniciação esportiva que após ser desenvolvidos as suas capacidades físicas e técnicas, participavam anualmente dos torneios confrontando com alunos de outros municípios vizinhos.

Em referencia a quantidade de frequência de treinos recomendada por GRECO & BENDA (1998), a tabela com dados da pesquisa em escolas e unidades esportivas que atuam com a iniciação esportiva em Mineiros-GO, apontam apenas duas vezes por semana, a carga horária também não atinge o recomendado, pelos autores.

Fase de direção por volta dos 13-14 anos e abrange os 15-16 anos. Pode-se começar com o aperfeiçoamento e a especialização técnica em uma modalidade desportiva. É importante destacar a necessidade de que o jovem realize e participe de duas ou três modalidades esportivas, preferentemente complementares, ou seja, daquelas nas quais não existam fatores que possam interferir no processo de transferência de técnica. Destacamos a importância do processo de ensino-aprendizagem-treinamento, onde varias modalidades esportivas sejam oferecidas à criança, e não a “escolinha” de um único esporte ou atividade repetitiva nas “temporadas” ou na aula de educação física formal que levam à especialização precoce e não permite concretizar o princípio da “variabilidade da prática”, conceito que é de fundamental importância para o desenvolvimento de habilidades motoras e do treinamento técnico-tático. Dentro das atividades educacionais na escola, o esporte deve ser orientado para a participação, a integração e a sociabilização. Cabe ao clube a incorporação dos jovens com talento para a formação das categorias de base que são inerentes aos esportes por ele incentivados.

Fase de especialização corresponde a faixa etária de 15-16 e 17-18 anos, caracteriza-se por uma especialização motora (atividades fechadas), aperfeiçoamento e otimização do potencial técnico-tático; integração do treinamento técnico-tático.

Fase de aproximação/integração corresponde dos 18 a 21 anos de idade, essa fase se destaca no direcionamento, ou seja, esporte de alto rendimento (profissionalização) ou de integração, onde os alunos/atletas buscam alto desempenho para a prática do esporte, esforços físicos se tornam fundamentais.

Fase de alto nível, aprimoramento do domínio físico-técnico-tático-psíquico e social; relativo aumento da carga de treinamentos. Esta fase é praticada por profissionais de 18 anos acima.

Fase de Recuperação/readaptação, fase de atividades físicas orientada para os benefícios da saúde.

Fase de Recreação e saúde: atividade orientada para a manutenção da função fisiológica, bem como para o prazer e as movimentações envolvidas na prática dos esportes.

Dentro das nove fases apresentados pelos autores GRECO & BENDA (1998), a fase de direção se destaca por trabalhar com alunos na faixa etária de 13-14 anos e abrange os 15-16 onde podem ser desenvolvidos os trabalhos direcionados para a parte de aperfeiçoamento da prática do esporte, neste caso o futsal. Dentro da pesquisa sobre iniciação esportiva em Mineiros-Go, ao apresentar apenas aspectos estruturais sobre como é desenvolvido os trabalhos nas unidades escolares do estado e na escolinha de iniciação esportiva, pode relacionar que a preferência são alunos nesta faixa etária. Como de acordo com as informações contidas na pesquisa.

A aplicação da iniciação esportiva possui o intuito de promover a participação, integração e sociabilização dos alunos, contribuindo na sua formação. A ideia central não pode ser restringida ao treinamento, mas sim enfatizado como educação, já que um dos focos da Metodologia de Iniciação Universal é tornar o aluno capaz de compreender e aprender a modalidade esportiva, discernindo as situações problemas agindo de forma autônoma, porém na ludicidade concernente a sua fase de desenvolvimento.

### 1.3- PROCESSO DE APRENDIZAGEM MOTORA - FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTSAL

O processo de aprendizagem a técnica (habilidade motora) estará sendo desenvolvida em situações que acontecem na maior parte do tempo nos jogos coletivos (Gallahue; Osmum, 1995). Isso nos faz crer que a assimilação por parte dos alunos/atletas seja beneficiada, e, posteriormente, a prática constante poderá predispor a especialização dos gestos motores que permanecerão para o resto da vida.

Todo desporto tem suas particularidades, regras, situações e um conjunto de técnicas específicas denominadas Fundamentos Técnicos, que para Gomes & Machado (2001, p. 84),

“Fundamento Técnico significa base, alicerce, sustentáculo”. No ensino de um fundamento técnico, constrói-se uma “base”, e se bem formada, essa base, influenciará em futuros resultados no desempenho de alto rendimento (GOMES & MACHADO, (2001)).

Segundo Lucena (2000, p. 8-9) os elementos das técnicas individuais (fundamentos técnicos) empregados durante o jogo de Futsal dividem-se em elementos das técnicas individuais de linha e elementos das técnicas individuais de goleiro. “Os elementos das técnicas individuais são resultantes de todas as ações motoras específicas, interagindo com a bola, sobre os quais se constroem todos os elementos técnicos do jogo”.

Voser (1999) descreve a técnica como uma infindável série de movimentos realizados durante uma partida, tendo como base os fundamentos do futsal. A técnica do futsal é todo gesto ou movimento realizado pelo aluno, e que lhe permite dar continuidade ao jogo.

De acordo Estigarribia (2005 p. 31) para aplicarmos o desenvolvimento da técnica, devemos conhecer bem o aluno, as suas necessidades físicas, psíquicas e sociais e o seu nível de capacidade motora em que ela encontra-se, essa preocupação toda com o aluno é para não causar um mal-estar com o aluno, de pedir para o aluno realizar um movimento que ele não conseguirá fazer, ou que não se está tão desenvolvido ainda.

Para Voser (1999) o trabalho da técnica é dividido em alguns fundamentos, esses fundamentos seriam: condução, passe, chute, domínio ou recepção, drible e finta, marcação e cabeceio, sendo esses fundamentos podendo ser usados por todos os atletas. Em uma situação de jogo todos os jogadores, inclusive o goleiro devem dominar esses fundamentos, pois em uma tomada de decisão os alunos/atletas devem ser rápidos na conclusão do objetivo, para não prejudicar a equipe.

De acordo com Estigarribia (2005), O Futsal é uma modalidade de oposição/cooperação onde companheiros de equipe, em cooperação lutam para alcançar seus objetivos ao mesmo tempo em que os adversários, em oposição, buscam impedir que esses objetivos sejam alcançados. É também, uma modalidade de invasão, uma vez que suas ações acontecem em um espaço comum, com participação simultânea de atacantes e defensores em relação à bola, sem esperar a ação final do adversário. Assim, em determinados momentos, os jogadores se concentram em pequenos espaços o que, aliado ao fato do controle da bola ser feito com os pés, diferentemente de outros esportes, exige dos mesmos, além da capacidade de tomada de decisão, um elevado refinamento técnico no domínio da bola com os pés.

Dessa maneira, 10 atletas, divididos em duas equipes, participam do jogo de forma simultânea, variando suas ações com passes, domínio, chutes, condução, em momento em que se tem o controle (fase ofensiva) ou não da bola (fase defensiva), até alcançar os objetivos do jogo. Esses objetivos podem ser parciais (recuperar a posse de bola) ou finais (marcar o gol) (Garganta & Pinto, 1998; Rezer & Saad, 2005; Saad, 2002; Sampedro, 1993; Souza, 1999).

No jogo coletivo do futsal enquanto uma equipe ataca, conservando a posse de bola e avançando no espaço em direção à meta contrária, a outra se defende, buscando recuperar a bola ao mesmo tempo em que, procura impedir o avanço do adversário, no próprio campo de jogo. Dessa forma, quando o atleta tem a posse da bola, procura jogar rapidamente, e não retê-la excessivamente ao passo que, quando está sem a posse da mesma, precisa se movimentar constantemente a fim de recebê-la (no caso do ataque) ou se mobilizar para recuperá-la (no caso da defesa). Sendo assim, ao estar com a posse da bola, o atleta precisará "Reconhecer os Espaços" de jogo e as melhores trajetórias para o envio da mesma

aos seus companheiros (sem a posse da bola) que precisarão "Oferecer-se e Orientar-se" em relação a este jogador com a posse de bola, criando importantes linhas de passe. Vale destacar que, apesar das inúmeras possibilidades de ação do jogador com bola, o comportamento técnico-tático dos jogadores mais frequente em uma partida é realizado principalmente sem a posse de bola (Santana, 2005).

Segundo Santana (2005) As ações ocorridas no contexto dos jogos esportivos coletivos se caracterizam pela sucessão constante de situações de jogo, nas quais o participante deve resolver problemas através de inúmeras tomadas de decisões, decisões estas que envolvem um conteúdo tático, e implicam em relacionar processos cognitivos com processos motores. Assim, quando um atleta realiza um fundamento técnico específico da modalidade, por exemplo, um passe, um chute, um drible ou um cabeceio, ele toma uma decisão tática escolhendo essa ação motora como a mais adequada a resolver a situação de jogo e nesse caso o conhecimento tático declarativo e processual que estão interligados na busca dos objetivos do jogo.

De acordo com Estigarribia (2005), Devemos oportunizar a criança atividades semelhantes às situações reais de jogo, de maneira que a criança desenvolva também a sua capacidade tática.

De acordo com os dados contidos na tabela de pesquisa em escolas e unidades esportivas que atuam com a iniciação esportiva em Mineiros-GO, pode se notar o número de alunos atendidos nos projetos, para a prática do futsal, tanto na iniciação esportiva nas escolas como nas escolinhas esportivas faz um trabalho pautado com o que foi apresentado pelos autores. As crianças e jovens dos projetos são beneficiados com os treinamentos, utilizando os fundamentos técnicos necessários para a prática do futsal.

#### **1.4- INICIAÇÃO ESPORTIVA - A PRÁTICA DO FUTSAL**

De acordo com Estigarribia (2005), a atividade física desenvolvida na infância é muito importante, porque tem efeitos diretos no seu desenvolvimento e crescimento, claro podendo ser positivos ou negativos, dependendo do nível de atividade que a criança está fazendo e a forma como é feita essa atividade.

Segundo Vargas Neto e Voser (2001), os estudiosos dos temas que envolvem a criança e o esporte são unânimes ao reafirmar a necessidade de movimento, ou seja, a prática esportiva nas idades infantis. Porém, a maioria destaca também que a exigência de "altos rendimentos" nessas fases da vida pode vir a ser muito mais prejudicial do que positiva. Diante do exposto é possível acreditar que as atividades desportivas com caráter lúdico sem excluir o rendimento e a competição, podem ser a forma ideal de esporte para a criança.

De acordo com Lucena (2000, p.3) educação psicomotora, seria todo o conjunto de ações pedagógicas e psicológicas, distribuídas ordenadamente, utilizando os meios da educação física, com o objetivo de equilibrar e melhorar o comportamento motor da criança em relação ao seu universo. É a base da ação educativa e do processo de aprendizagem, através dos quais a criança possa vir a exercer bom domínio sobre seus comandos-motores, sensório-motor e perceptivos-motores, utilizando-os como instrumento de facilitação para o desenvolvimento de hábitos motores, sobre os quais se estruturam as ações mais complexas futuramente usadas, não podemos é exigir ações motoras sem dar a oportunidade da criança experimentar determinada ação motora.

De acordo com Gomes e Machado (2001) apud Estigarribia (2005, p.22) relatam sobre o crescimento e desenvolvimento que as informações motoras recebidas pelas crianças ficam armazenadas, sendo que com o decorrer do aprendizado a criança já vai saber o que fazer, poupando movimentos desnecessários. Isso parece óbvio, mas as crianças com mais experiência motora, tem um maior nível de desenvolvimento de suas qualidades físicas básicas, e um aprendizado motor com mais qualidade.

Ainda em Gomes e Machado (2001, p.49) citam: Para realizar o treinamento com crianças, visando o desenvolvimento em muitos anos, temos que tomar como ponto de partida, a idéia de que é necessário desenvolver satisfatoriamente as qualidades físicas essenciais, para que o atleta em formação possua conhecimentos motores suficientes para a realização das tarefas técnicas ou somente de caráter motor.

Segundo Estigarribia, (2005) É importante saber as características, e em que níveis de desenvolvimento os alunos chegam para a iniciação esportiva, por isso tem que conhecer os níveis e características do crescimento e desenvolvimento em geral

no esporte, pois o gesto motor é fundamental na prática esportiva, seja ela qual for ainda mais ao futsal.

Assim Júnior (1998, p.52) apud Estigarribia (2005, p.23) salienta bem o espírito do desenvolvimento através da prática esportiva: “Não existe melhor lição de crescimento sadio, do que aquela que é transmitida pela própria criança, através de suas atitudes, vontades e criatividades com coerência e equilíbrio. Para mostrar toda felicidade que a criança fica quando está praticando um esporte, é necessário que todas brinquem, principalmente sem cobrança”.

Para Mutti (2003) o desenvolvimento motor da criança está diretamente ligado a sua bagagem motora adquirida nos primeiros anos de vida, e de que há um longo processo para a criança chegar ao domínio das habilidades complexas e de que todas suas experiências com os movimentos fundamentais são de grande importância para as etapas seguintes do desenvolvimento na prática do futsal.

De acordo com Estigarribia (2005), dentro da iniciação esportiva muitas crianças buscam a participação em algumas modalidades esportivas com o intuito de se espelhar nos grandes jogadores que todos os dias estão na mídia, onde o assédio pelos ídolos é mais comum e os fãs costumam copiar seus astros. Diferentemente do passado, quando o brincar era mais importante, hoje participar de jogos nas ruas é muito difícil, brincar se tornou coisa rara, esses espaços na rua foram desaparecendo, as casas sendo trocadas pelos condomínios fechados, e as ruas foram trocadas pelas escolinhas esportivas.

Ainda em Estigarribia (2005 p.26). “São nas escolinhas desportivas que o processo de iniciação esportiva está se tornando mais frequente, o jogo foi deixando de ser brincadeira, a iniciação esportiva se tornando séria, pois a pressão em cima de crianças na fase de aprendizagem está se tornando muito séria, onde muitas pessoas não sabem o que é iniciação. Então vamos ver o que alguns autores entendem por iniciação, e ver como devemos lidar nesse processo tão importante na vida de uma criança, pois um esporte não só vai fazer bem a saúde, mas também como vimos anteriormente ele desenvolve a criança nos aspectos motores e que levam para a vida toda.”

Segundo Voser (1999), iniciação é o ato de iniciar ou o momento de receber as primeiras noções de coisas da qual não conhecemos.

Já Lucena (2000), fala que iniciação é aprender um desporto, adequar algumas regras a esse esporte e também se adequar a algumas técnicas específicas de cada esporte.

Enquanto que Mutti (2003) se refere à iniciação como a pratica de qualquer modalidade esportiva que requer determinadas condições motoras que permitem a execução de movimentos específicos e ainda um grau de habilidade para alcançar a eficiência do gesto técnico pertinente á modalidade.

Em Estigarribia (2005,p28), a iniciação esportiva nada mais é do que o aprendizado de uma modalidade esportiva, e que cada modalidade tem sua característica motora utilizada, como também o desenvolvimento de varias valências físicas específicas de cada modalidade.

Para as crianças terem um melhor aprendizado sobre o esporte, e particularmente sobre o futsal é preciso desenvolver alguns componentes como: Equilíbrio, ritmo, coordenação motora em geral e noções de espaço e tempo. Estigarribia (2005).

Lucena (2000, p.7) fala da importância desses componentes: fortalecer na criança a capacidade de executar de forma plena, a combinação de todos os movimentos possíveis, específicos ou não do desporto, pois através da aquisição de bons hábitos motores, e do domínio de técnicas elementares, é que se fundamenta progressivamente o desenvolvimento técnico da criança.

De acordo com Voser (1999) apud Estigarribia (2005 p.26), o desenvolvimento concordando com Lucena, dizendo que o professor deve desenvolver os aspectos do esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, organização do corpo no espaço e no tempo, coordenação motora grossa e fina, não esquecendo o que é característico da idade, principalmente a escolar, como: correr, saltar, lançar, transportar, rastejar e rolar.

Segundo Estigarribia (2005 p. 26) é preciso se preocupar com o que é passado aos alunos dentro da iniciação esportiva, principalmente se essa iniciação for a faixa etária trabalhada, dos 6 aos 12 anos, pois é nessa fase que as crianças estão no ápice do desenvolvimento motor, sendo a fase escolar, a fase onde as crianças querem fazer tudo sem se preocupar com lesão ou fadiga, só que o futsal é um esporte de contato físico, e esse contato exagerado pode acarretar lesões, principalmente em crianças.

De acordo com Estigarribia (2005 p. 26), dentro da iniciação ao futsal desenvolvido dentro de centros esportivos ou escolinhas especializadas em iniciação esportiva devem permitir condições motoras adequadas a execução de movimentos específicos e ainda um grau de habilidade para alcançar a eficiência do gesto técnico exigido na modalidade esportiva.

Segundo Mutti (2003) quanto maior for a variedade de experiências motoras que a criança vivenciar, maior será o desenvolvimento motor, e o que não se adquiriu no tempo hábil do desenvolvimento motor jamais será recuperado totalmente. Pois a iniciação ao futsal deve ser uma continuidade do trabalho desenvolvimento motor, quando são aplicados diversos movimentos e experiências que proporcionam o aumento do acervo motor dessa criança.

De acordo com Mutti (2003, p.21) cita a importância dessa continuidade no desenvolvimento motor. Gradativamente, através da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos, que se tornarão cada vez mais complexos, tanto em regras como em movimentos, o futsal irá se incorporando ao acervo motor da criança. Tudo isso deve ser uma continuidade do trabalho de desenvolvimento motor.

Lucena (2000) concorda com Mutti (2003) a respeito da progressividade, ele fala que para que ocorra um aprendizado progressivo e bem fundamentado, é importante que a criança obtenha níveis mínimos de desenvolvimento de suas qualidades físicas, psíquicas e motoras, sendo capaz de exercer total domínio sobre técnicas corporais básicas, para então iniciar os elementos das diferentes técnicas do futsal.

Lucena (2000, p.6) apud Estigarribia (2005 p. 26) discorre sobre esse aprendizado gradativo; No início do aprendizado é comum que os gestos motores sejam executados de forma insegura, descoordenados e imprecisos, passando a adquirir maior plasticidade em sua execução, a partir de uma prática sistemática de atividades adequadamente planejadas, orientadas no sentido de que os gestos motores tornem-se gradualmente mais consistentes, possibilitando a execução das técnicas com mais dinamismo, precisão, eficácia e economia de função.

Ainda sobre esse assunto, Voser (1999) Estigarribia (2005 p. 26) os alunos com maior dificuldade devem ser incentivados, elogiando-os a cada conquista, a cada gesto motor bem feito, e deixando para aqueles que possuem mais facilidade o compromisso de auxiliar na transmissão da sua experiência.

Lucena (2000, p.7) salienta bem esse tema do conhecimento do aluno o conhecimento do perfil do aluno, possibilitando a maior interação professor-aluno, pois conhecendo suas características de comportamento, limites e possibilidades, torna-se possível estabelecer uma linha de ensino adequada às possibilidades de realização da criança.

Santana (1996) recomenda que para uma iniciação mais adequada os professores preocupar deveria preocupar-se com aspectos menos técnicos e mais lúdicos para melhorar essa aprendizagem, ele diz que a ausência de posicionamento definido na quadra seria importante, pois muitas informações podem atrapalhar a criança.

Para Saad (1997) apud Estigarribia (2005 p. 28) o profissional que atua com iniciação deve seguir alguns princípios pedagógicos para estabelecer uma relação entre o ensino e a aprendizagem, assim como ter alguns procedimentos básicos para propiciar um suporte didático e pedagógico as aulas/treinos e a todo método de ensino a ser passado aos alunos.

Saad (1997, p.13) ainda cita que: “Muitas vezes a teoria tem nos mostrado que para o ensino de um esporte, principalmente o desporto coletivo, basta que a criança saiba executar a técnica correta, mas não é isto que percebemos na prática. O ensino da técnica em algumas situações não corresponde aquelas enfrentadas pela criança no jogo. Assim, somente com o ensino da técnica poderemos oportunizar a criança a uma prática consolidada do futsal”.

Segundo Bello (1998) in Lorenzi (2005, p.29), o futsal na iniciação esportiva pode ser dividido conforme suas aplicações práticas, suas formações básicas e pelas diferentes etapas de vida esportiva. Como: Futsal Recreativo: início da prática esportiva, buscando a integração do indivíduo na modalidade esportiva e que a pratique na forma de lazer; Futsal Educativo: obedece aos princípios pedagógicos do esporte, com iniciação dos movimentos básicos e fundamentos que envolvam a modalidade esportiva; Futsal Competitivo: formação de atletas de alto nível. O Futsal é trabalhado por profissionais que estejam visando uma formação de atletas em busca de altas performances e desempenho esportivo.

Para Estigarribia (2005 p. 26) a valorização das atividades lúdicas, a aquisição e desenvolvimento de múltiplas formas de movimentos e a aprendizagem dos fundamentos do esporte seria mais importante, e principalmente ele fala que a

preocupação de formar o aluno socialmente, intelectualmente, esportivamente e motoramente seria o ideal da iniciação ao futsal e não a visão de formação de um atleta.

## **2. PESQUISA HISTÓRICA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO**

Nas décadas de 1970 e 1980, com o êxodo rural, sobretudo a população mais pobre, um terrível quadro de miséria se espalhou pela cidade de Mineiros-GO. Como na maioria das cidades essa população marginalizada foi transformada em escória da sociedade, vítima do desemprego e de todas as suas consequências, como: a fome, a prostituição e a criminalidade. (Apostila de Mineiros-GO, p.20, agosto de 1994).

De acordo Silva e Costa (1994, p.125), o lazer, assim como o trabalho, a moradia, a alimentação, a saúde, a educação e a segurança, é uma necessidade vital básica e por isso um direito social do qual ninguém pode abrir mão, sem deixar de viver a vida na sua plenitude.

Segundo a Apostila de Mineiros-GO (1994, p. 20), alguns dados se tornam importantes como um fato marcante que despertou a necessidade de ter um Ginásio Esportivo. O prefeito da época de 1970, o senhor Antônio Carlos Paniago, que apenas com seus 23 anos de idade sendo ele um grande apreciador dos esportes juntamente com o Deputado Estadual José Alves de Assis deram início em 1959 aos jogos desportivos da COFEM (Copa de Futebol das Escolas Municipais), que eram realizados nas quadras das escolas. Para sanar as dificuldades de crianças e jovens ao praticar os esportes, inaugurou em 31 de outubro do ano de 1977 o Ginásio de Esporte Antônio Carlos Paniago, que nos primeiros anos não foi direcionado somente a prática de esporte, mas, também aos Festivais de Músicas Populares, Festas Comemorativas e até mesmo velórios de pessoas que fizeram parte da história do município de Mineiros.

Segundo a Revista Esportiva de Mineiros-GO, (1997), com a inauguração do Ginásio Esportivo e sendo observado que este local não atendia ao verdadeiro propósito de sua criação alguns profissionais na área do esporte vendo a necessidade de construir junto à prefeitura a Secretaria de Desporto e Lazer, que determinava o uso de um local apropriado a prática dos esportes. Com a criação da Secretaria em 1989, deu início a iniciação esportiva em Mineiros-GO. Os primeiros esportes a serem trabalhados, foram o futebol que já era praticado desde 1977, com

a inauguração do MEC (Mineiros Esporte Clube), na época com o nome de Palmeiras. Ainda foram desenvolvidas atividades do voleibol, futsal e basquete no Ginásio de Esportes. A escolinha de iniciação esportiva atendia a 800 crianças e jovens da comunidade mineirense, principalmente os que se encontravam em situação de risco social. Após a criação da escolinha, todos os anos realizavam gincanas escolares e os jogos da COFEM. (Fonte de dados: Histórico Popular e Revista Esportiva de Mineiros-GO, (1996 a 2005)).

De acordo com Revista Esportiva de Mineiros-GO, (1997), OS Jogos da COFEM, duraram cerca de 45 anos e foi um dos principais campeonatos realizados na cidade. Neste torneio reuniam cidades do estado de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, como: Jataí, Rio Verde, Santa Rita do Araguaia, Portelândia, Perolândia, Chapadão do Céu, Costa Rica, Alto Araguaia e Alto Taquari. Eram os jogos mais bem conceituados da época, envolviam tanto crianças, jovens e adultos, nas modalidades de futsal, vôlei, basquete e handebol, sua última edição foi em 2004. Em 2005, com a troca de governo municipal foi criado os Jogos Internos de Mineiros (JIM), neste evento somente a comunidade Mineirense pôde participar, em seu segundo ano de edição foi inserido a capoeira e o karatê, os jogos duraram apenas quatro anos de edição, de acordo com o mandato do secretário de esportes. Após as eleições de 2008, foi nomeado um novo secretário para a Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude que juntamente com a comunidade iniciaram o Torneio Esportivo “Os Jogos da Copa Tio Marcelo”, nestes jogos eram contemplados apenas jogos de futsal, no início só masculino, depois da inserção das escolas municipais e estaduais do município no torneio, foi estendido a participação das mulheres no evento.

Durante esse período da Escolinha de Iniciação Esportiva contava com 1.200 crianças matriculadas nas seguintes modalidades: basquetebol, handebol, ginástica olímpica, patinação, futsal e futebol de campo. Além de incentivar à cultura popular e ao esporte amador. A Secretaria de Esporte juntamente com a iniciativa privada, mantinha apoio a Liga de Esportes de Mineiros, responsáveis pelos torneios de futebol de campo que envolvia vários times dos mais diversos bairros e regiões da zona rural do município e ainda participavam cidades vizinhas como Portelândia e Perolândia. Eventos estes que mobilizavam a cidade levando aos jogos aproximadamente um número de aproximadamente de 20.000 pessoas aos campos

de futebol espalhados pelo município. (Revista Esportiva de Mineiros-GO, (1997 a 2005)).

De acordo com a Secretaria de Juventude, Desporto e Lazer (2013/2014), Atualmente a Secretaria Municipal da Juventude, Desporto e Lazer, juntamente com o projeto do SESI (Serviço Social da Indústria), buscam inovar e proporcionar aos jovens e crianças a prática dos esportes e as atividades de lazer no município. Influenciando de forma positiva na melhoria da qualidade de vida da população. A Secretaria dispõe das seguintes modalidades esportivas: Futebol de Campo (Aulas no Campo Zé do Pio e Capoeira) Futsal, Handebol, Vôlei e Basquete (Aulas no Centro Esportivo) Natação e Hidroginástica (Aulas no Centro Cultural) Xadrez e Tênis de Mesa (Aulas no Centro Esportivo), atendendo um total de 900 crianças e adolescentes da comunidade mineirense. Os professores atuantes que trabalham com a iniciação esportiva são formados e 70% desses são concursados pelo município, isso garante um trabalho mais organizado e direcionado ao desenvolvimento da criança e adolescentes.

De acordo com Silva, p.125, 1994, em sua Apostila de apresentação do município de Mineiros-GO:

*O ser humano precisa para o seu pleno desenvolvimento da segurança e do aconchego de uma família, da satisfação de suas necessidades materiais, do conforto espiritual dado pela religião, de uma equitativa organização do poder onde haja a participação e o exercício da cidadania, de uma educação formal que lhe proporcione um conhecimento científico e filosófico da realidade, mas precisa também de recreação.*

Segundo Balbino (2005, p.62) apud Revertido (2009), O esporte surge como um construtor de valores (personalidade, espírito coletivo, aceitar regras, resolver problemas, analisar situações, etc.) E comportamentos que, assimilam nas interações que vão acontecendo no ambiente e com o outro. “O esporte é considerado um meio válido para adquirir valores como cidadania, perseverança, superação, cooperação, conhecimento dos próprios limites, auto-estima, criatividade, respeito aos demais, tolerância, responsabilidade, controle emocional, autodisciplina, justiça, trabalho de equipe, integridade”.

A prática de esportes é fundamental para garantir a saúde e bem-estar do ser humano. Ela ensina valores fundamentais, como a autoconfiança, a inclusão social, o trabalho em equipe e o respeito pelas outras pessoas. Na infância e na adolescência, essas atividades ganham uma importância maior para o desenvolvimento de meninos e meninas. Por isso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que seja de responsabilidade do poder público oferecer áreas de esporte e lazer para esse público. (Artigos 4º, 16º e 71º do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Para um município que segundo o IBGE (Instituto Brasileiro Geografia e Estatística), tem aproximadamente 60.000 habitantes, são poucas as opções de esporte e lazer. O caminho é ainda longo, mas o que já foi feito pelo poder público, com incentivos das empresas privadas e até mesmo da população, está aquém do ideal. Os jovens que sem incentivo ao esporte, à cultura perde sua juventude muitas vezes com gestações precoce, ou são tragados pelo mundo das drogas e prostituição, números estes que aumentam a cada dia em crianças cada vez mais novas. Outro fato alarmante é o abandono das salas de aulas, aumentando, assim, as populações de risco. Portanto, o incentivo aos esportes faz bem o seu papel, elevando o jovem a um patamar de dignidade e cidadania.

## **2.1 MAPA DA REALIDADE DO FUTSAL DE MINEIROS**

O mapa da realidade de Mineiros-GO; demonstra através da tabela abaixo como vem sendo trabalhado de forma estrutural o futsal dentro da Iniciação Esportiva. Os dados foram obtidos através de um questionário simples de identificação e aproximação, fornecidos informalmente pelos diretores das unidades escolares e de uma pesquisa documental.

De acordo com Santos (2000) a pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas, estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – pintura, escultura, desenho, notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos

informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos.

Foram analisados os seguintes dados: número de escolas atuantes com a iniciação esportiva na modalidade do futsal, número de alunos atendidos, quantidade de aula/treino, sexo, idade, duração das aulas.

Foi notado durante a pesquisa que o número de alunos atendidos nos projetos é muito inferior ao número de alunos matriculados nas unidades escolares. Em relação a escolinha de iniciação esportiva, o número de jovens e crianças no município é muito superior ao número de alunos atendidos. Segundo informação obtida, grande partes dos alunos estão matriculados na iniciação do futebol de campo, ficando ao futsal o atendimento para as meninas, os alunos com idades iniciais, e uma pequena quantidade de jovens. A procura do futebol de campo é superior, pois este destaca entre os esportes praticados no Brasil, e também por ser o esporte com maiores valores em carreiras profissionais ligadas ao mundo esportivo. Segundo a pesquisa não apresenta escolinha de futebol para meninas, e também a procura pelo futsal é muito pouca, ficando apenas para o projeto do SESI.

Ainda foi observado durante a pesquisa que a estrutura física das quadras nas escolas e também na escolinha de iniciação esportiva, não estão adequadas de acordo com as medidas oficiais estabelecidas pela (CBFS) Confederação Brasileira de Futsal, onde estabelece as dimensões da quadra de jogo sendo: “um retângulo com o comprimento de 40 metros e largura de 20 metros e as linhas demarcatórias da quadra, na lateral e no fundo, devem estar afastadas 2 (dois) metros de qualquer obstáculo (rede de proteção, tela, grade ou parede)”. Uma das escolas pesquisadas não tinha quadra, apenas apresentava um espaço com medidas de 10 metros de comprimento, com 5 metros de largura, e distância de afastamento não tinha, e o piso estava todo danificado com buracos e também não é coberta, levando risco a saúde física dos alunos, quem são expostos ao sol e chão danificado, mesmo assim o projeto acontece diariamente de acordo com o que foi apresentado na tabela. Nas demais escolas foi notado a questão do piso, sendo adequado a pratica do futsal, assim como outros esportes. Já a cobertura das quadras apenas 6 (seis) das escolas incluindo a escolinha de iniciação e o projeto do SESI, são cobertas, mas todas apresentam tetos danificados, e durante as chuvas apresentam vazamentos por toda a quadra, ficando difícil o desenvolvimento das aulas.

Como conclusão da pesquisa segue a tabela com os dados pesquisados.

**2.1.1-Tabela com dados da pesquisa em escolas e unidades esportivas que atuam com a iniciação esportiva em Mineiros-GO.**

<b>INICIAÇÃO ESPORTIVA EM FUTSAL</b>	<b>NUMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>	<b>SEXO</b>	<b>NUMERO DE AULAS POR SEMANA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>
COLÉGIO AGAPE	80 alunos	Masculino	4 vezes/semana	1 hora/aula	10 a 17 anos
COLEGIO AGAPE RAÍZES	40 alunos	Masculino	2 vezes/semana	50 min/aula	6 a 8 anos
ESCOLINHA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA DE MINEIROS	60 alunos	Masculino	2 vezes/semana	50 min/aula	06 a 12 anos
PROJETO DO SESI	20 alunas	Feminino	2 vezes/semana	50 min/aula	12 a 15 anos
COLÉGIO ESTADUAL DONA TONICA	80 alunos	Masculino/Feminino	2 vezes/semana	50 min/aula	12 a 17 anos
COLÉGIO ESTADUAL JOSE ALVES DE ASSIS	60 alunos	Masculino/Feminino	2 vezes/semana	50 min/aula	12 a 17 anos
COLÉGIO ESTADUAL ALICE PEREIRA ALVES	60 alunos	Masculino/Feminino	2 vezes/semana	50 min/aula	12 a 17 anos
COLÉGIO ESTADUAL HELENA PANIAGO	60 alunos	Masculino/Feminino	2 vezes/semana	50 min/aula	12 a 17 anos

### **3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO**

Os autores estudados são unânimes ao reafirmar a necessidade de movimento da criança, ou seja, as práticas esportivas nas idades infantis podem confirmar que as atividades desportivas com caráter lúdico sem excluir o rendimento e a competição, podem ser a forma ideal de esporte para a criança. E que as ações pedagógicas e psicológicas, distribuídas ordenadamente, utilizando os meios da educação física, com o objetivo de equilibrar e melhorar o comportamento motor da criança em relação ao seu universo.

Ao apresentar os dados, dentre as escolas, escolinha de iniciação esportiva e projeto do SESI, na maioria das escolas a faixa etária está dentro do que é considerado ideal para a prática de iniciação esportiva de acordo com autores no estudo apresentado. Dentro do contexto sexo, está relativamente equilibrado, ainda que o sexo masculino sobrepõe em alguns estabelecimentos de ensino.

Em linhas gerais, o número de jovens inscritos e atuantes nas escolas de futsal, está muito distante do universo de alunos matriculados regularmente nas escolas.

Ao observar a frequência das aulas e treinos, é unânime no número de aulas semanais, o que está dentro do aceitável.

Em relação a estrutura física as quadras das escolas estão bem danificadas, principalmente a questão do teto, mas uma das escolas chamou mais atenção, pois não apresentava nem se quer uma quadra. Segundo a direção foi informada que o colégio já fez diversas requisições para o governo estadual, mas nada foi feito, o que eles conseguiram foi apenas a reforma do teto da escola e nada mais, mas os professores juntamente com os alunos, estão planejando um projeto para buscar parcerias com as empresas privadas, para recardar fundos em prol a reforma da quadra, mesmo que esta não apresente medidas oficiais, mas pelo ao menos não expor os alunos aos riscos do sol e de se machucarem ao cair nos buracos espalhados por todo o piso.

Algumas destas escolas treinam seus alunos no intuito de futuras competições, já outras objetivam a interação social, o desenvolvimento saudável físico e psíquico da criança e do adolescente. Segundo os diretores questionados, houve melhoria no quesito aprendizagem, responsabilidade, e socialização dos alunos envolvidos jogos

de futsal. Valores como família, respeito e solidariedade se tornam presentes no cotidiano desses alunos.

Quando um jovem chega à quadra, já quer começar a jogar, então neste momento o professor deve permitir que eles divirtam-se, mas introduzindo as técnicas, as quais o levarão a um novo patamar em sua educação, pois métodos e regras são a base de qualquer jogo, e o futsal não foge à regra. O aluno deve aprender o equilíbrio e movimentos coordenados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo optou por trabalhar apenas com os aspectos estruturais das unidades escolares e também da escolinha de iniciação esportiva de Mineiros-GO; como é o funcionamento dos projetos com o futsal, estrutura física das quadras, de como acontece a iniciação esportiva no município de Mineiros-GO. Mas este assunto me despertou o interesse de continuar estudando e pesquisando em futura formação continuada. Esperando obter dados significativos que apresente como é atualmente a prática e o desenvolvimento da iniciação esportiva no município de Mineiros-GO.

Por acreditar na capacidade influenciadora do esporte na educação, este trabalho procurou rever conceitos, métodos de aprendizagem, com a intenção de analisar o papel da iniciação esportiva, no caso futsal, como forma de cooperar na educação de crianças e adolescentes no município.

Embora que o trabalho apresente limitações, quando se trata da iniciação esportiva, o mais importante seria analisar aspectos técnicos, metodologias e as práticas desenvolvidas pelos professores com o futsal e até mesmo fazer uma análise comparativa com o que foi apresentado no decorrer do trabalho de acordo com autores citados.

Outrossim como o trabalho de pesquisa teve seu início no final de um ano letivo e o início de outro, tive muitas dificuldades de localizar os profissionais que atuassem com iniciação esportiva em algumas das unidades escolares e até a escolinha de iniciação esportiva, limitando a busca de informações adequadas para a pesquisa de campo.

O futsal é uma prática de suma importância para o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente, em todos os aspectos da vida humana: motor, psicossocial e afetiva. Ainda que tenha começado muito tímida, a prática de esportes em Mineiros-GO, dentro da iniciação esportiva, tem se desenvolvido de modo a atingir crianças e adolescentes em todas as esferas da sociedade local. Ainda que em número pequeno, se comparado ao universo de jovens no município, vejo como promissor.

A prática do futsal ampliará o universo dos futuros desportistas, tirando-os da marginalidade, da ociosidade e abrindo um leque de possibilidades em direção ao futuro. Mas o professor tem o papel fundamental no desenvolvimento integral e social do aluno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília : 1996.

ESTIGARRIBIA, Rodrigo Casares. **Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal**. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <http://www.pucrs.br/disciplinas/fevid/voser/artigo.pdf>>. Acesso em 26 janeiro 2014.

FONSECA, Gerard. M. **Futsal: Metodologia de Ensino**. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

GOMES, A. C; MACHADO, J.A. Futsal: **Metodologia e Planejamento na Infância e Adolescência**. Londrina: Midiogral, 2001.

GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao Escrever, Um caminho Psicomotor**, Fátima Gonçalves, editora cultural RBL LTDA, São Paulo.

Greco, Pablo Juan.: **O Ensino-Aprendizagem-Treinamento dos Esportes Coletivos: Uma Análise Inter e Transdisciplinar**, Belo Horizonte, 1998. Disponível em: [http:// 04-03-2013-greco-o-ensino-aprendizagem-treinamento-dos-esportes-coletivos-uma-analise-inter-e-transdisciplinar](http://04-03-2013-greco-o-ensino-aprendizagem-treinamento-dos-esportes-coletivos-uma-analise-inter-e-transdisciplinar). Acesso em Agosto 2013.

\_\_\_\_\_. **Iniciação Esportiva Universal** - vol.2. Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube .1.ed . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

**Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo da Educação Física: seu manual de saúde**. São Paulo: DCL. 2012.

Informações online - Secretaria de Juventude, Desporto e Lazer. *Dados Informativos das atividades realizadas*. Ano 2013/2014. Disponível em: <http://www.mineiros.go.gov.br/mineiros/#secretarias.php?id=58>). Acesso em 30 novembro de 2013.

LORENZI, Michel Luis de, em **Iniciação Esportiva: Uma Forma de Educar?**, Criciúma, 2005. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000028/000028AD.pdf> Acesso em: 25 de setembro 2013.

LUCENA, Ricardo. **Futsal e a Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MUTTI, Daniel. **Futsal: Da Iniciação ao Alto Nível**. São Paulo: Phorte, 2003.

NEVES, Ricardo Lira de Rezende, e RAMOS, Adamilton Mendes; **Da Teoria da Complexidade – Notas Introdutória**, (2007). Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/1786/3339>. Acesso em setembro de 2013.

REVERDITO, Riller Silva, SCAGLIA, Alcides José: **Pedagogia Do Esporte: Jogos Coletivos De Invasão**. Editora Phorte, São Paulo, 2009.

Revista Esportiva, *Esporte e Lazer*. Mineiros - GO, v.6, p. 04 - 08, junho de 1997.

SAAD, M. Futsal: **Iniciação Técnica e Tática: Sugestões para organizar sua equipe**. Santa Maria: Ed. MaS, 1997.

SANTANA, **Wilton Carlos de. Habilidades, 2010.**

Disponível em: [http://www.pedagogiadofutsal.com.br/habilidades\\_futsal.aspx](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/habilidades_futsal.aspx)  
Acesso em: 20 de janeiro de 2014.

\_\_\_\_\_.Futsal: metodologia da participação. Londrina: Lido, 1996.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 3. ed.Rio de Janeiro: DP&A, 2000

SILVA, Martiniano Jose da, e COSTA, Josias Dias da, em **Apostila sobre o Município de Mineiros-GO**, Dados Históricos, Agosto 1994.

TRIVIÑUS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais a pesquisa qualitativa em Educação . São Paulo, Atlas, 1987.